

LIVRO DE INSTRUÇÕES PARA A INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E UTILIZAÇÃO

MODELO CÓRCEGA



Hergóm

BEM-VINDOS

À família HERGÓM. Agradecemos a distinção que nos dispensou com a eleição da nossa lareira Modelo Córcega.

As partes mais importantes estão construídas em ferro fundido, que garantem uma longa vida de serviço.

Temos a certeza de que a sua nova Lareira lhe proporcionará múltiplas satisfações, que são o maior aliciente da nossa equipa.

Possuir uma LAREIRA HERGÓM é a manifestação de um sentido de qualidade excepcional.

Por favor, leia o manual na sua totalidade. O seu propósito é familiarizar-vos com a sua LAREIRA, indicando-lhe normas para a sua instalação, funcionamento e manutenção, que lhe serão muito úteis. Conserve-o e recorra a ele quando o necessite. Se depois de ler este manual necessita de algum esclarecimento complementar, não hesite em recorrer ao seu fornecedor habitual ou chame directamente a fábrica.

AVISO IMPORTANTE: Se a lareira não se instala adequadamente, não lhe dará o excelente serviço para o qual foi concebida. Leia totalmente estas instruções e confie o trabalho a um especialista.

A sua LAREIRA vai protegida superficialmente com uma pintura anticorrosiva, especial para temperaturas elevadas. Nos primeiros acendimentos, é normal que se produza um ligeiro fumo, ao se evaporar algum dos seus componentes, o que permite à pintura tomar corpo. Por isso recomendamos, ventilar a sala até que este fenómeno desapareça.

ÍNDICE

Capítulo	Pág.
I .- APRESENTAÇÃO.....	4
II .- INSTALAÇÃO.....	5
A.- Montagem.	
B.- Chaminés.	
1.- Como funcionam as chaminés	
2.- Formação de creosoto e sua limpeza	
3.- Opções	
4.- Algumas normas	
III .- ACENDIMENTO E REGULAÇÃO DE POTÊNCIA.....	10
A.- Primeiro acendimento	
IV .- LIMPEZA.....	10
Limpeza da cinza.	
V .- SEGURANÇA.....	11
VI .- PRODUTOS PARA A CONSERVAÇÃO.....	12
VII .- DATOS TÉCNICOS.....	12
VIII .- COMPONENTES DA LAREIRA E MANUAL DE MONTAGEM DO MODELO VERSÃO FIXA À PAREDE	14
IX .- COMPONENTES DA LAREIRA E MANUAL DE MONTAGEM DO MODELO VERSÃO SUSPensa	19

I.- APRESENTAÇÃO

A lareira Modelo Córcega tem como características principais:

- Lareira aberta construída em chapa de aço.
- Base de ferro fundido com alimentação de ar primário.
- Fácil limpeza da base retirando a tampa de registro.
- Traseira e laterais construídos em ferro fundido.
- Deflector regulador de tiragem.
- Protecção frontal desmontável.
- Corpo fixo à parede ou suspenso no tecto (em função da versão).

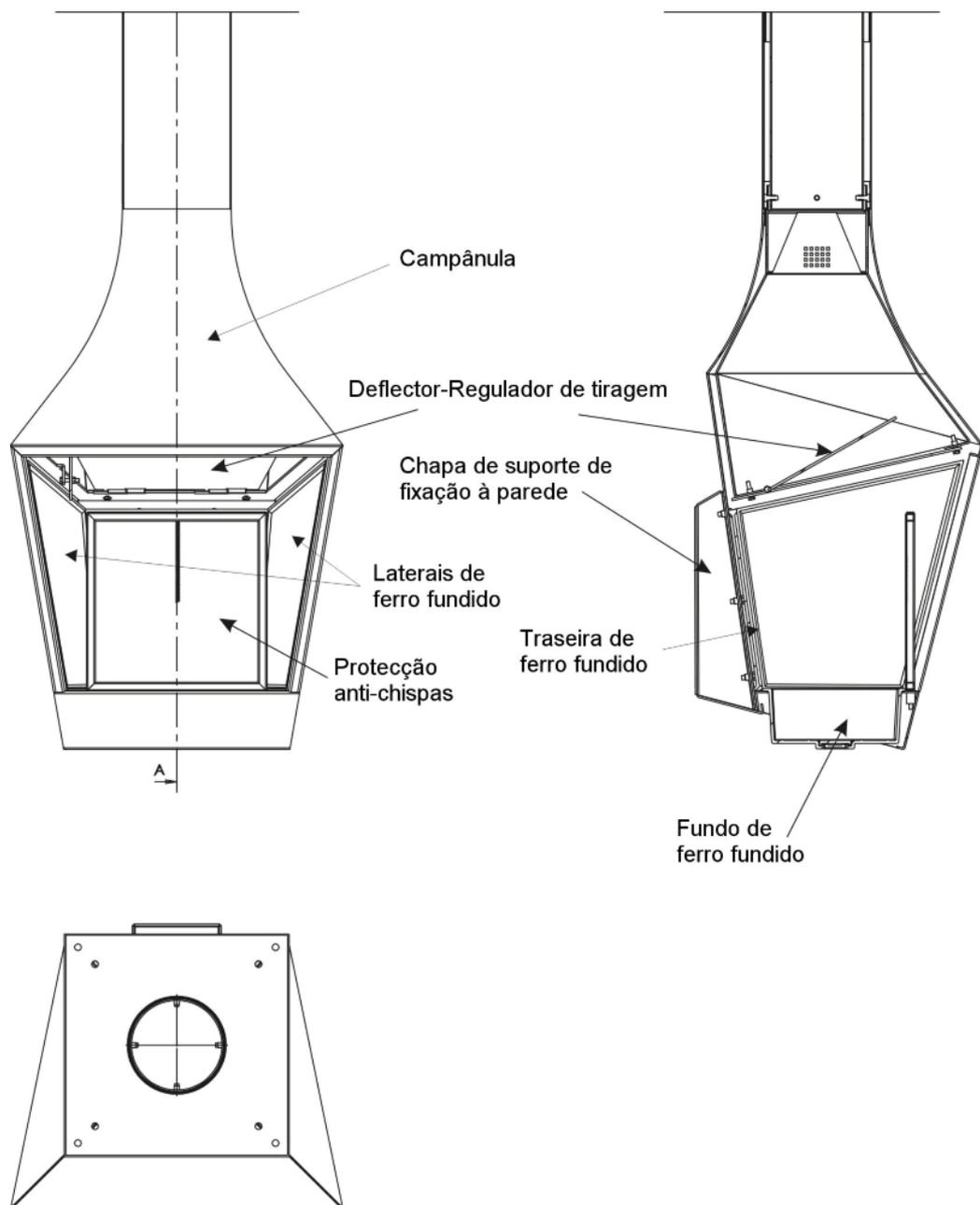


Fig.-1

II.- INSTALAÇÃO

A maneira de instalar a lareira influirá decisivamente na segurança e bom funcionamento da mesma. É muito importante realizar uma boa instalação. Para assegurar uma correcta instalação, é aconselhável que esta seja realizada por um profissional.

A.- Montagem.

Para a montagem do Modelo Córcega tem de se instalar uma chaminé (“tiragem”), com tubos metálicos adequados até sobressair 1 metro por cima do cume do telhado.

Se existe uma chaminé construída, a montagem tem de se realizar unindo esta com o Modelo Córcega mediante um colarim adaptador, que se acople perfeitamente à saída de fumos do aparelho, e por sua vez à chaminé existente.

A vedação na união dos tramos de chaminé é importantíssimo. (Ver Fig.-7,Pág.8).

B.- Chaminés.

O funcionamento da lareira Modelo Córcega depende:

- a) Da chaminé.
- b) Do modo de operar com ela.
- c) Da qualidade do combustível utilizado.

Com os anos de utilização poderá alterar a classe de combustível mas não a chaminé, uma vez que está instalada num sítio determinado, e não é tão fácil de modificar ou mudar de lugar.

Pelo que a informação seguinte o ajudará a decidir se pode usar a chaminé existente ou não, ou se decide construir uma nova.

Esta informação o ajudará a tomar uma decisão correcta.

1.- Como funcionam as chaminés

Um conhecimento básico da maneira de funcionar das chaminés ajudará a tirar o maior rendimento da sua lareira Modelo Córcega.

A função da chaminé é:

- a) Evacuar os fumos e gases para fora da casa.
- b) Proporcionar tiragem suficiente na fornalha para que o fogo se mantenha vivo.

Que é a tiragem?

A tendência do ar quente a subir, cria a tiragem.

Ao acender a lareira, o ar quente sobe pela chaminé e sai ao exterior. A conduta da chaminé aquece-se e mantém a tiragem. Enquanto que a lareira e a chaminé não estão quentes, a tiragem não funciona na perfeição.

A localização, o tamanho e a altura da chaminé afectam a tiragem.

Há que considerar o seguinte:

- Chaminés situadas dentro da casa mantêm-se quentes: assim a tiragem é maior.
- O tamanho da chaminé aconselhado pelo fabricante, mantém uma boa tiragem.
- A altura da chaminé afecta a tiragem:

mais altura ⇒ melhor tiragem

A chaminé deve sobressair, pelo menos um metro da parte mais alta do telhado.

Há outros factores que afectam a tiragem:

- Casas muito bem isoladas interiormente, sem correntes de ar: ao não entrar ar no local, causa uma tiragem deficiente. Isto corrige-se enviando ar do exterior ao local.
- Árvores e/ou edifícios altos próximos à vivenda dificultam a tiragem.
- A velocidade do vento. Geralmente os ventos contínuos fortes aumentam a tiragem; mas os ventos tormentosos produzem diminuição da tiragem.
- Temperatura exterior: quanto mais frio no exterior, melhor tiragem.
- Pressão barométrica. Em dias chuvosos, húmidos ou tormentosos, a tiragem é geralmente frouxa.
- Vivacidade do fogo. Quanto mais quente esteja o fogo, mas forte é a tiragem.
- Fendas na chaminé, a porta mal vedada ou suja, entradas de ar pela união dos tubos, outro aparelho ligado à chaminé, etc., podem produzir tiragens inadequadas.

2.- Formação do creosoto e sua limpeza.

Quando a madeira se queima lentamente produzem-se alcatrões e outros vapores orgânicos, que ao combinarem-se com a humidade ambiente formam o creosoto. Os vapores de creosoto, podem-se condensar, se as paredes da chaminé estão frias. Se se inflama o creosoto podem-se produzir fogos extremamente fortes. Qualquer acumulação do mesmo deverá ser eliminada.

Devido a que a acumulação de creosoto depende de tantas variáveis, é muito difícil prevenir o momento em que se deve limpar a chaminé.

A inspecção visual é a maneira mais segura de se certificar se a chaminé da sua estufa está limpa de creosoto.

Por isso, recomendamos que se realizem instalações nas quais seja fácil o acesso às mesmas.

3.- Opções

Se vai construir uma chaminé para a lareira, modelo **Córcega**, tem duas alternativas:

- a) Chaminés de alvenaria.
- b) Chaminés de metal

Os estudos reflectem que não há grande diferença em relação ao rendimento de tiragem, entre metal e alvenaria. É Você quem, segundo o seu caso, elegerá uma ou outra.

Sempre que seja possível, situe a sua chaminé dentro da casa, com o que obterá uma melhor tiragem, acumulará menos creosoto e terá uma maior duração.

As vantagens das chaminés de tijolo são:

- a) A massa dos tijolos e do revestimento reduz o arrefecimento dos fumos na chaminé.
- b) A característica dos tijolos de acumular o calor, permite manter a casa quente mais tempo, depois de que o fogo se tenha extinguido.
- c) Pode ser construída ao gosto particular.
- d) Se está bem construída, pode ser mais resistente ao fogo que as metálicas.

As chaminés de alvenaria devem estar bem forradas para evitar o arrefecimento dos fumos.

Devem estar construídas com materiais que suportem altas temperaturas e a corrosão.

Podem ser redondas, quadradas, etc.; o que importa é o tamanho das mesmas.

Para chaminés de alvenaria no modelo **Córcega**, deverão respeitar-se as medidas indicadas no capítulo DADOS TÉCNICOS.

As vantagens da chaminé metálica são:

- a) Fácil instalação.
- b) Permite ligeiras mudanças de direcção da chaminé, o que facilita maior flexibilidade na eleição do lugar onde instalar a cozinha.
- c) Devido à existência de curvas comerciáveis, eliminam-se os ângulos vivos que dificultam a tiragem.

4.- Algumas normas

De seguida, indicamos outras normas que devem ser respeitadas na construção da chaminé:

- a) Utilizar materiais resistentes e incombustíveis. Não montar tubos de fibrocimento.
- b) Escolher um traçado o mais vertical possível. Não ligar vários aparelhos à mesma chaminé.

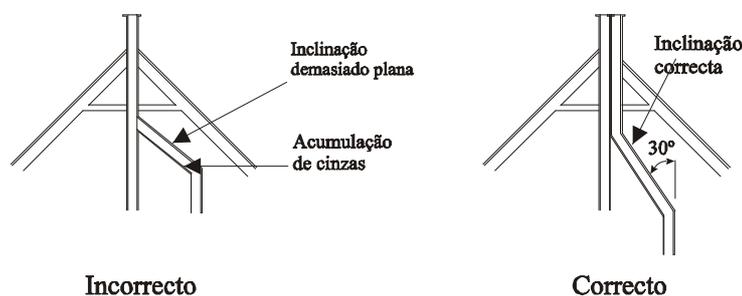


Fig.-4

- c) Evitar que a conduta termine em zonas próximas a construções, devendo ultrapassar em altura o cume mais próximo.

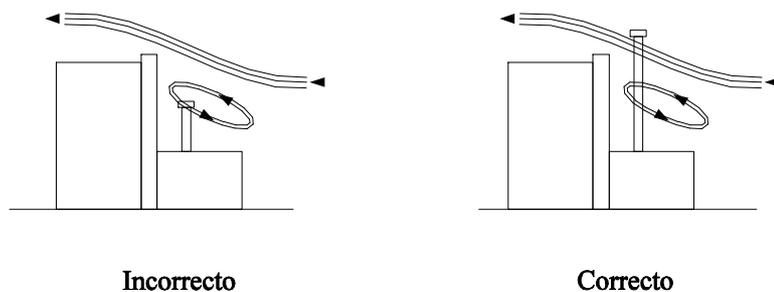


Fig.-5

d) Eleger para a conduta um lugar o menos exposto a arrefecimentos. A ser possível, que a chaminé esteja pelo interior da casa.

e) As paredes internas devem ser perfeitamente lisas e livres de obstáculos. Nas uniões de tubos com chaminés de obra, evitar os estrangulamentos.

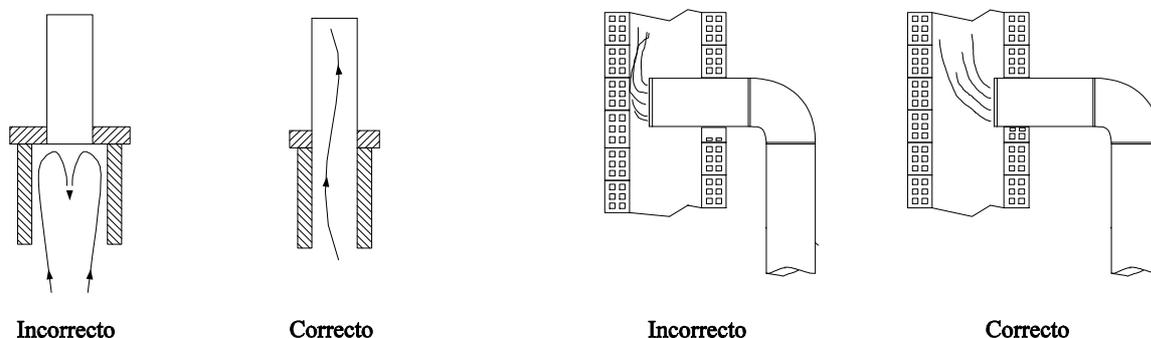


Fig.-6

f) **É muito importante** que as uniões dos tubos estejam muito bem seladas para tapar as possíveis fissuras que permitam a entrada de ar.

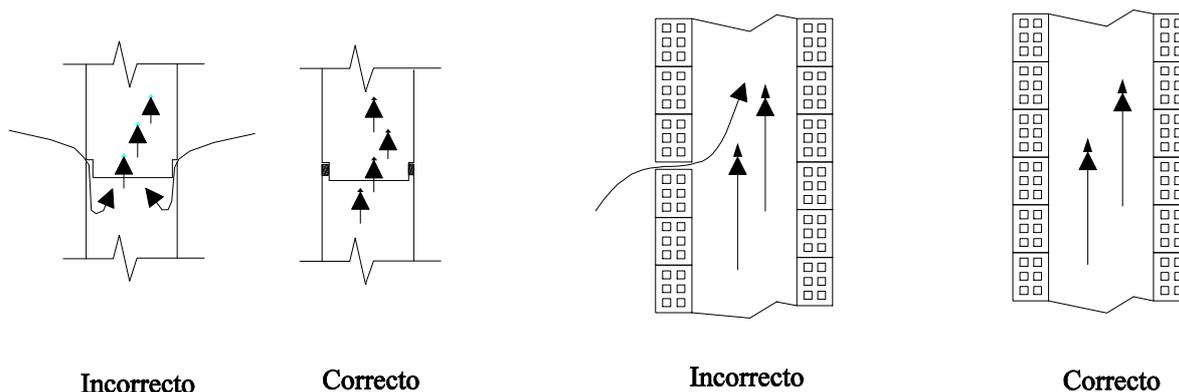


Fig.-7

Para comprovar a estanquicidade da chaminé proceder da seguinte forma:

- Tapar a saída no telhado.
- Introduzir papéis e palha húmida pela parte inferior da chaminé e acendê-los.
- Observar as possíveis fissuras por onde sai o fumo e vedá-las.

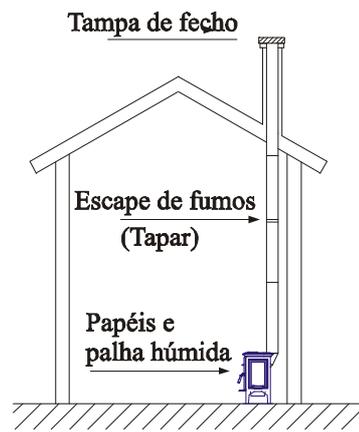


Fig.-8

g) É muito importante que a chaminé ultrapasse em metro a parte mais alta da casa. Se for necessário aumentar a tiragem, dever-se-á elevar a altura da chaminé.

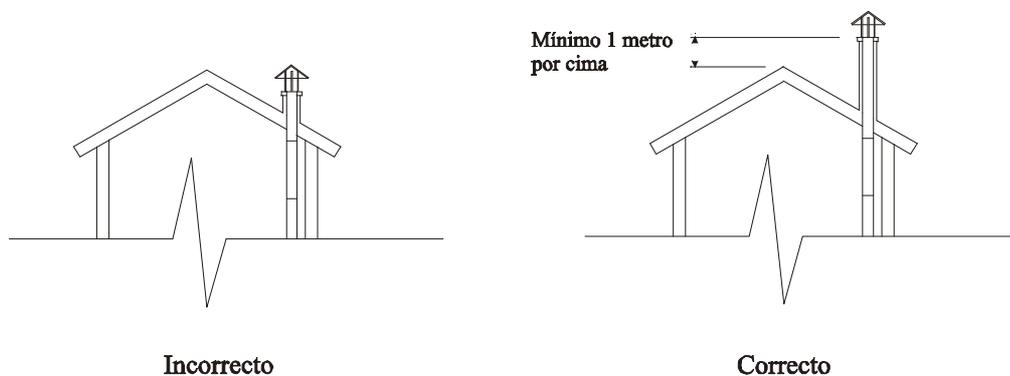


Fig.-9

h) Que os chapéus não dificultem a tiragem.

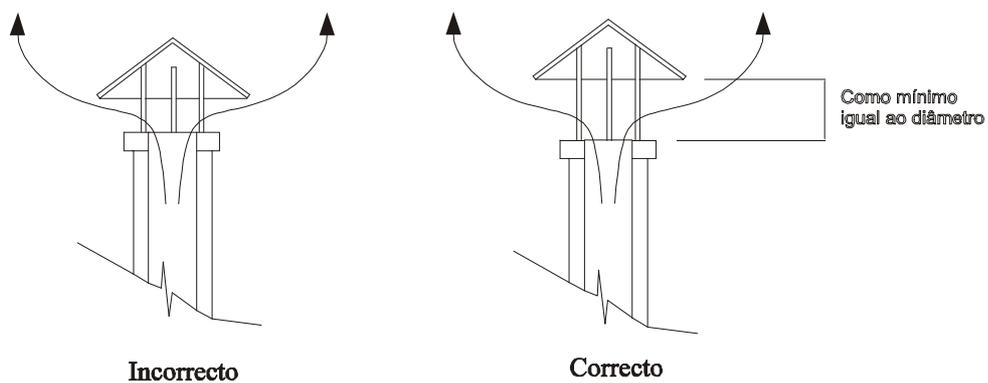


Fig.-10

i) Limpar a chaminé pelo menos uma vez ao ano.

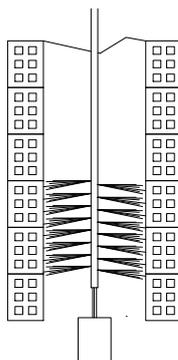


Fig.-11

j) A união dos tubos que formam a chaminé, no caso de tubos metálicos simples, devem ser vedados com massa refractária.

k) As chaminés exteriores metálicas deverão construir-se com tubos duplos calorifugados, especiais para combustíveis sólidos.

III.- ACENDIMENTO E REGULAÇÃO DA POTÊNCIA

A.- Primeiro acendimento.

Uma vez instalada no seu lugar definitivo, deve-se proceder à comprovação da vedação de todas as juntas, para impedir a entrada de ar do exterior que prejudique a tiragem.

O primeiro acendimento deve realizar-se com fogo lento durante três ou quatro horas, para se conseguir a estabilização das diferentes peças e evitar assim alguma possível rotura.

É conveniente durante o primeiro acendimento ter as janelas abertas para evacuar os fumos e odores que se possam produzir pela combustão dos dissolventes da pintura de protecção ou qualquer outro material.

IV.- LIMPEZA.

A.- Limpeza da cinza.

A lareira está provida de uma base côncava de ferro fundido que por sua vez dispõe de uma tampa registro no fundo.

Retire a tampa de registro da base e elimine as cinzas através do orifício com um raspador ou uma escova para um recipiente colocado por debaixo. (Ver Fig.-12)

V.- SEGURANÇA.

Existem possíveis riscos que há que ter em conta na hora de fazer funcionar a sua lareira de combustíveis sólidos, seja qual for a marca.

Estes riscos podem minimizar-se seguindo as instruções e recomendações que damos neste manual.

A seguir recomendamos uma série de normas e conselhos, mas sobretudo recomendamos que utilize o seu bom sentido comum.

1. Mantenha afastado qualquer material combustível (cortinas, roupas, etc.), a uma distância mínima de segurança de 0,90 m.

2. As cinzas deverão esvaziar-se num recipiente metálico e serem retiradas imediatamente da casa.

3. Não devem utilizar-se jamais combustíveis líquidos para acender a sua lareira. Mantenha muito afastado qualquer tipo de líquido inflamável (gasolinas, álcool, etc.).

4. Fazer inspecções periódicas da chaminé e limpá-la quando seja necessário.

5. Não a instalar próxima de paredes combustíveis, ou que tenham algum tipo de recobrimento susceptível de deterioração por efeito de temperatura (Vernizes, pintura, etc.).

6. Qualquer tipo de intervenção no Modelo Córcega, deve ser confiado ao S.A.T. oficial Hergóm ou instalador especializado.

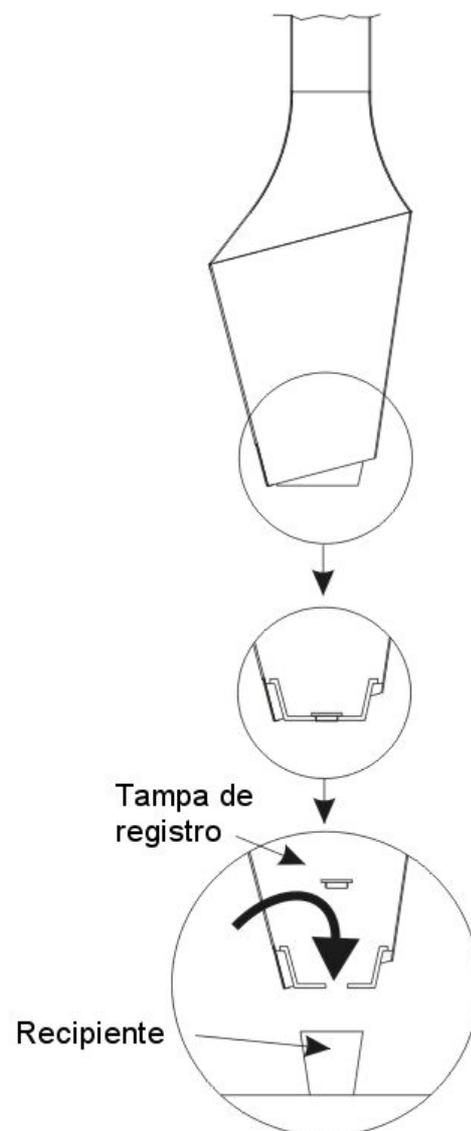


Fig.-12

INDUSTRIAS HERGÓM, S.A. declina toda a responsabilidade derivada de uma instalação defeituosa ou de uma utilização incorrecta e reserva-se ao direito de modificar os seus produtos sem prévio aviso.

A responsabilidade por vício de fabricação, será submetida ao critério e comprovação dos seus técnicos, estando em todo o caso limitada à reparação ou substituição de seus fabricados, excluindo as obras e deteriorações que dita reparação possa ocasionar.

VI.- PRODUTOS PARA A CONSERVAÇÃO.

INDUSTRIAS HERGÓM, S.A. coloca à sua disposição uma série de produtos para a conservação dos seus fabricados:

- **Pintura anticalórica**, para as peças de fundição e chapa.
- **Pasta refractária**, para melhorar a estanquidade e vedação.
- **Anti-fuligem**, poderoso catalizador que facilita a eliminação dos resíduos inqueimados.
- **Pastilhas de acendimento**, produto indispensável quando se precise de um acendimento rápido e limpo.

VII.- DADOS TÉCNICOS.

Tubo de chapa (mm) (*)	Tubo de obra (mm)	Altura (m) (**)
Ø168	200x200	5

(*) Dispomos de um adaptador de Ø168 / Ø200, como acessório opcional.

(**) Para outras alturas consultar o Distribuidor ou o fabricante.

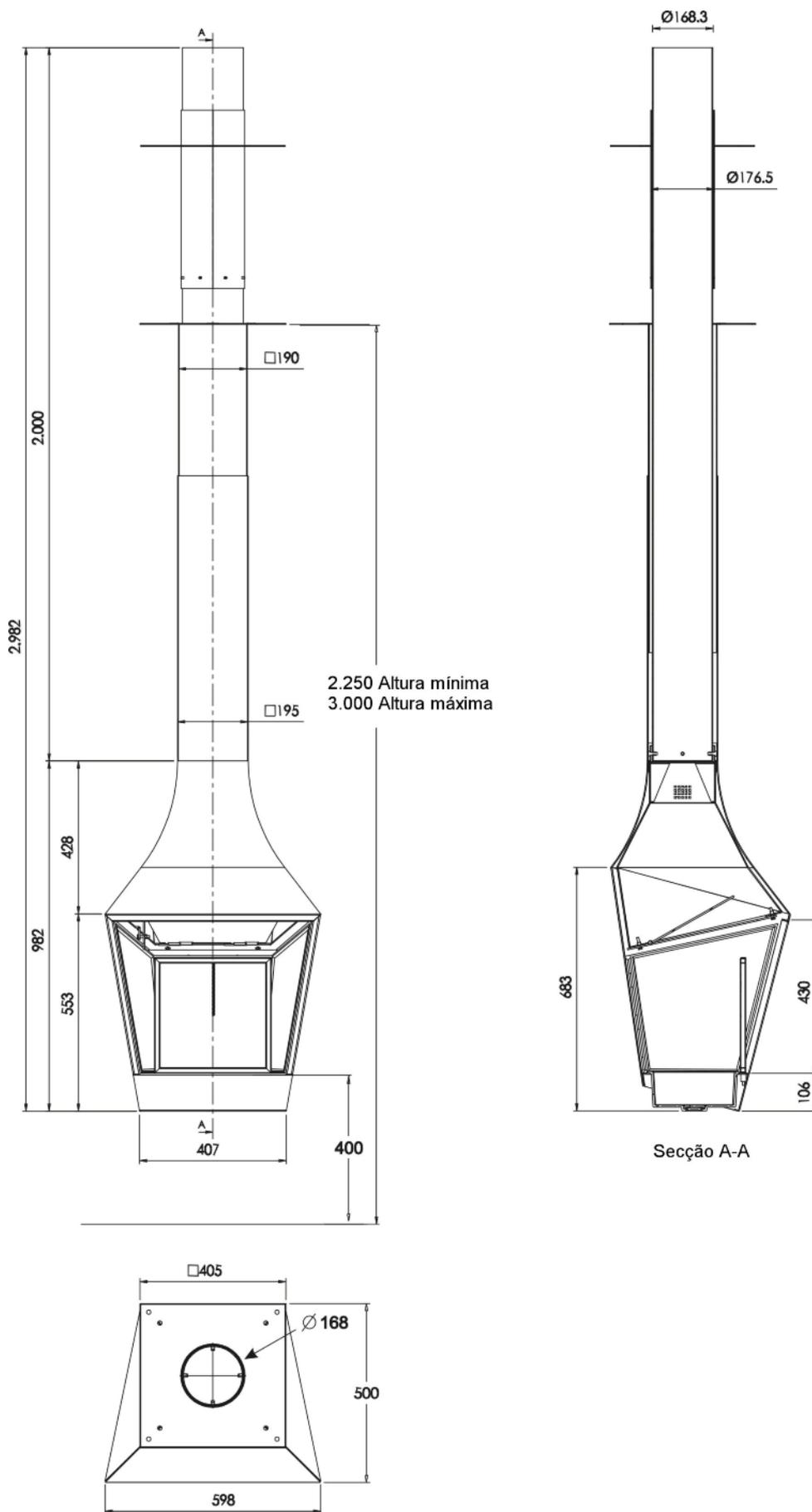


Fig.-13

VIII.- COMPONENTES E MANUAL DE MONTAGEM. MODELO CÓRCEGA – versão fixa à parede

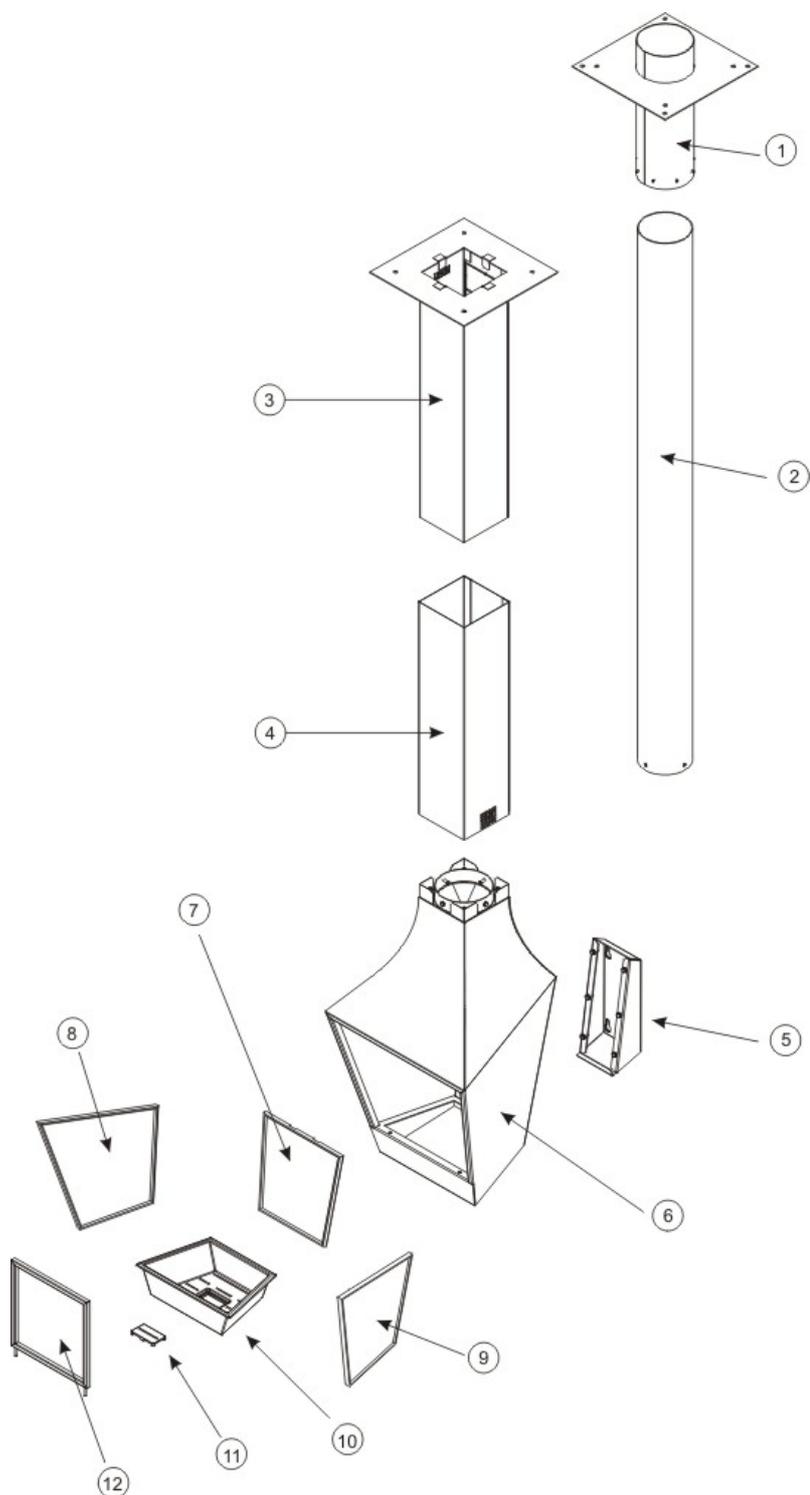
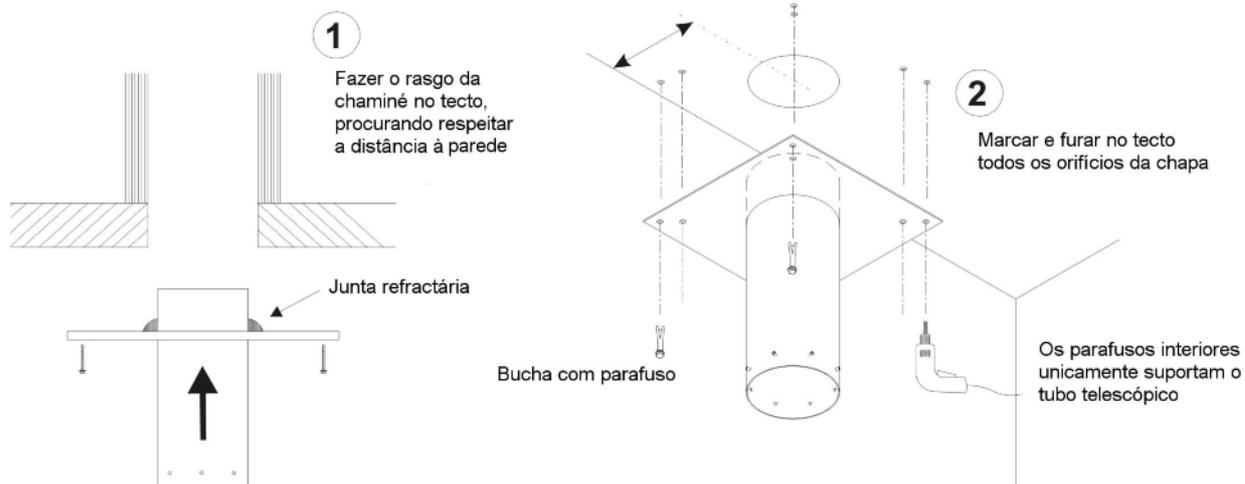


Fig.-14

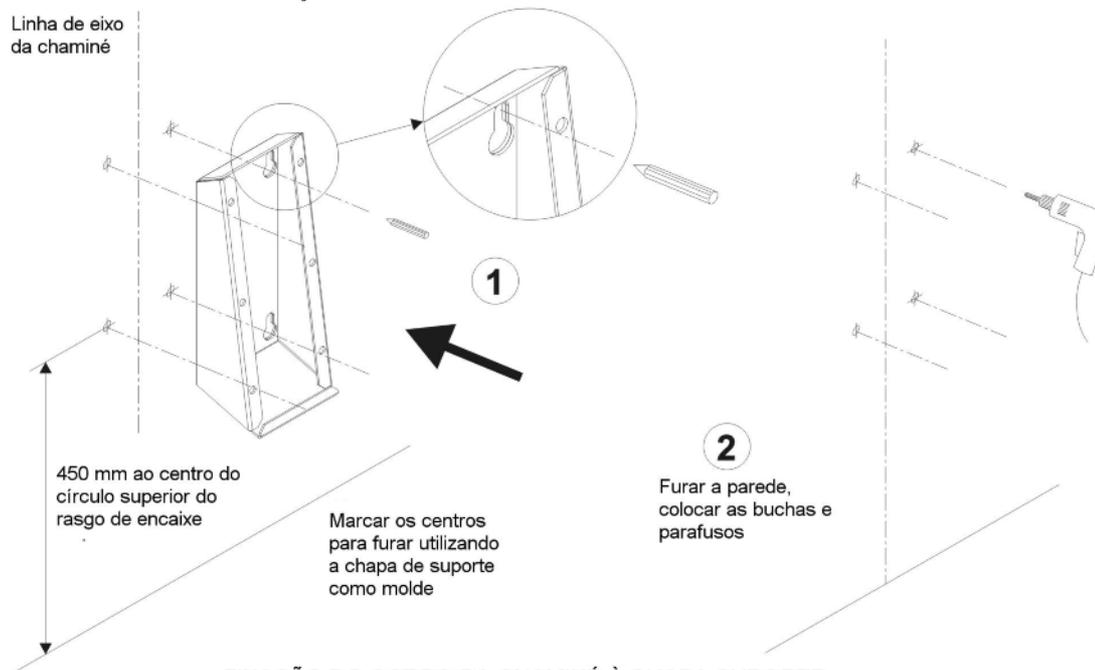
- | | | |
|------------------------------|-------------------------|------------------------------------|
| 1. Suporte de tubo. | 5. Chapa suporte. | 9. Lateral em fundição. |
| 2. Tubo interior. | 6. Corpo da lareira. | 10. Base côncava de ferro fundido. |
| 3. Tubo telescópico superior | 7. Frontal em fundição. | 11. Tampa de registro. |
| 4. Tubo telescópico inferior | 8. Lateral em fundição. | 12. Protecção. |

Manual de montagem

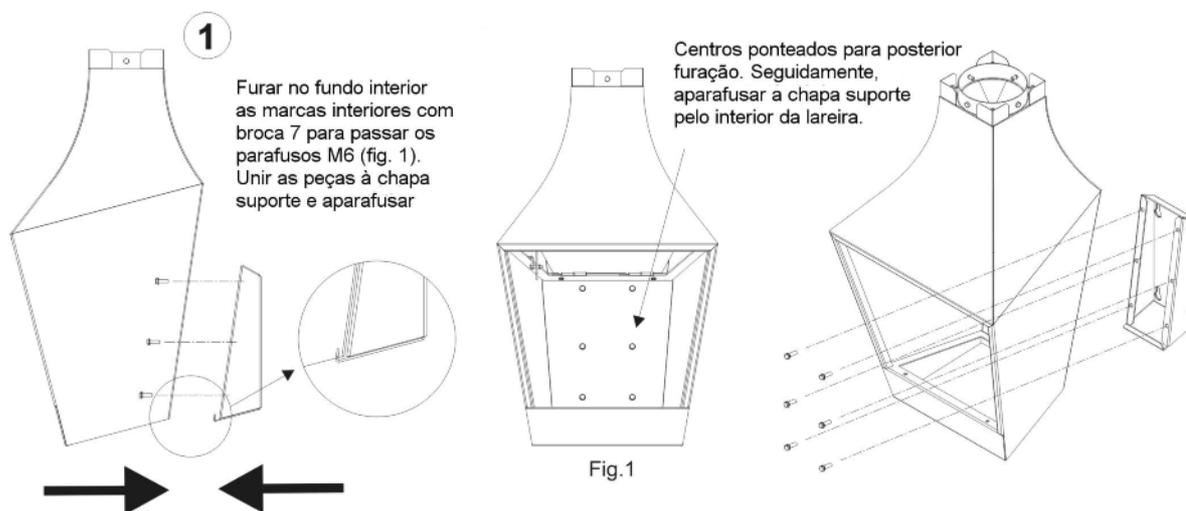
MODELO CÓRCEGA (Versão de fixação à parede) FIXAÇÃO DA PEÇA "SUPORTE DE TUBO"



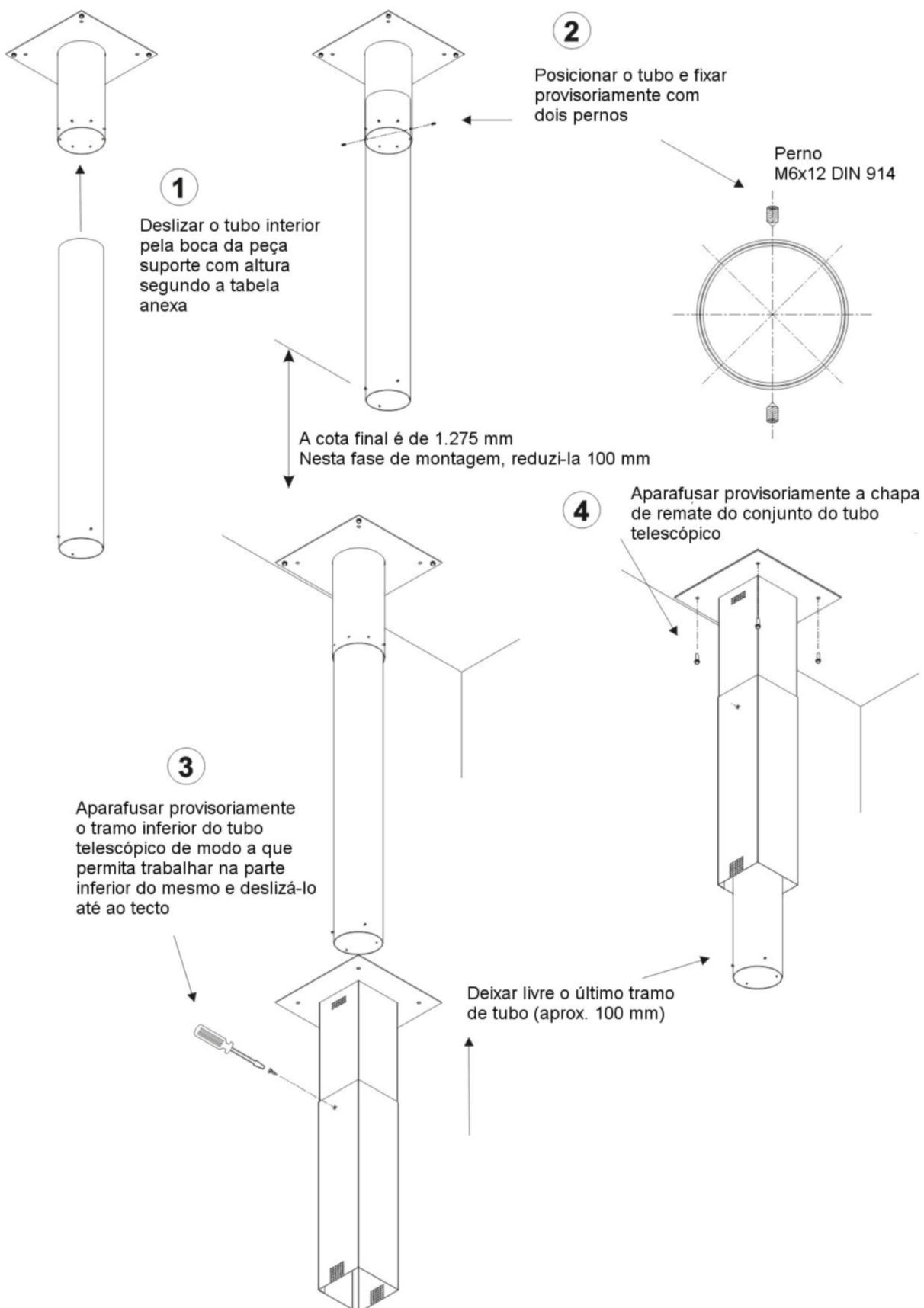
COLOCAÇÃO DA CHAPA SUPORTE - MARCAR E FURAR



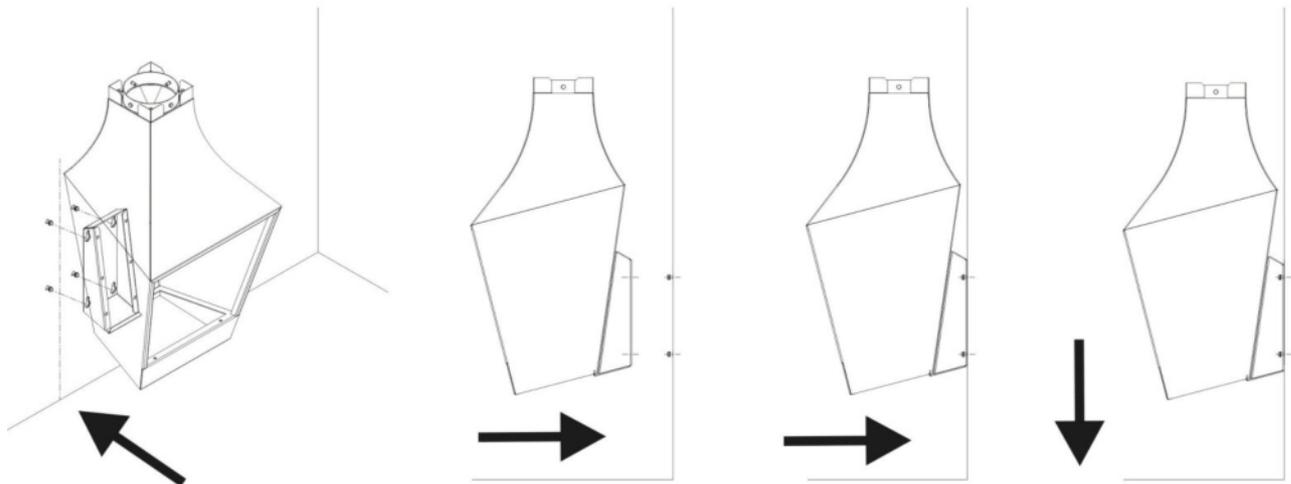
FIXAÇÃO DO CORPO DA CHAMINÉ À CHAPA SUPORTE



SEQUÊNCIA DE COLOCAÇÃO DO TUBO INTERIOR E DO TUBO TELESCÓPICO



COLOCAÇÃO DO CORPO DA CHAMINÉ

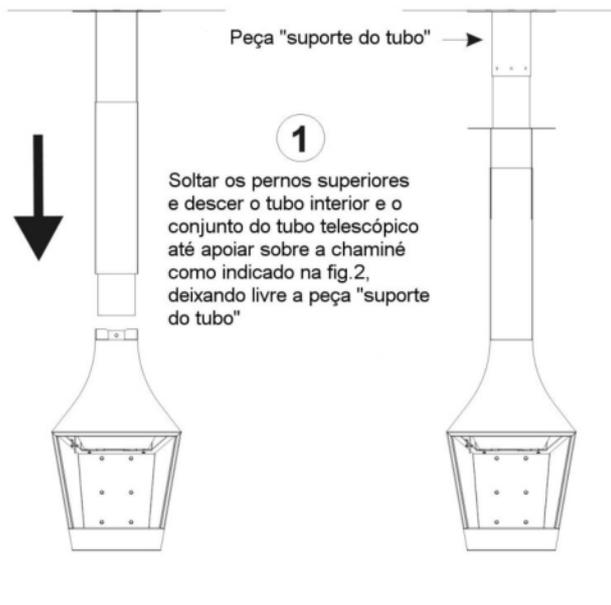


1 Aproximar o corpo com a chapa suporte previamente aparafusada a ele, para o encaixar nos parafusos colocados na parede

2 Levantar a lareira até à parede, encaixando os rasgos do suporte nos parafusos

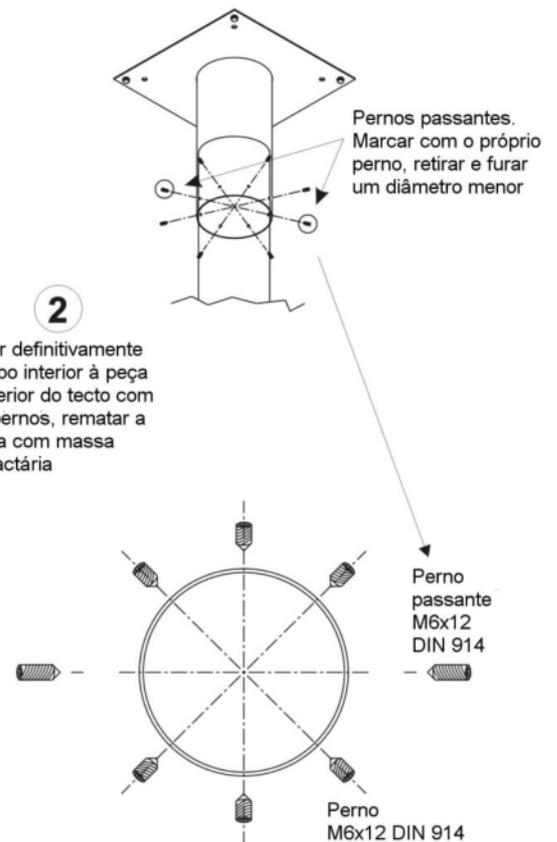
3 Descê-la até a encaixar nos parafusos, tal como se indica

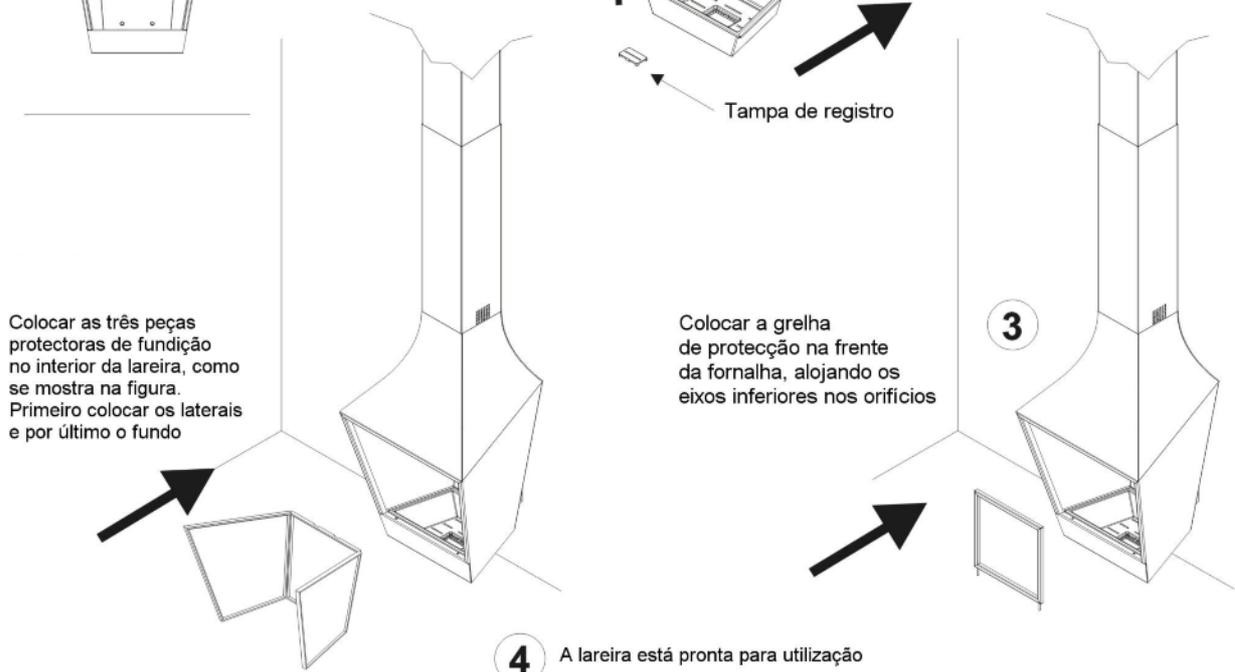
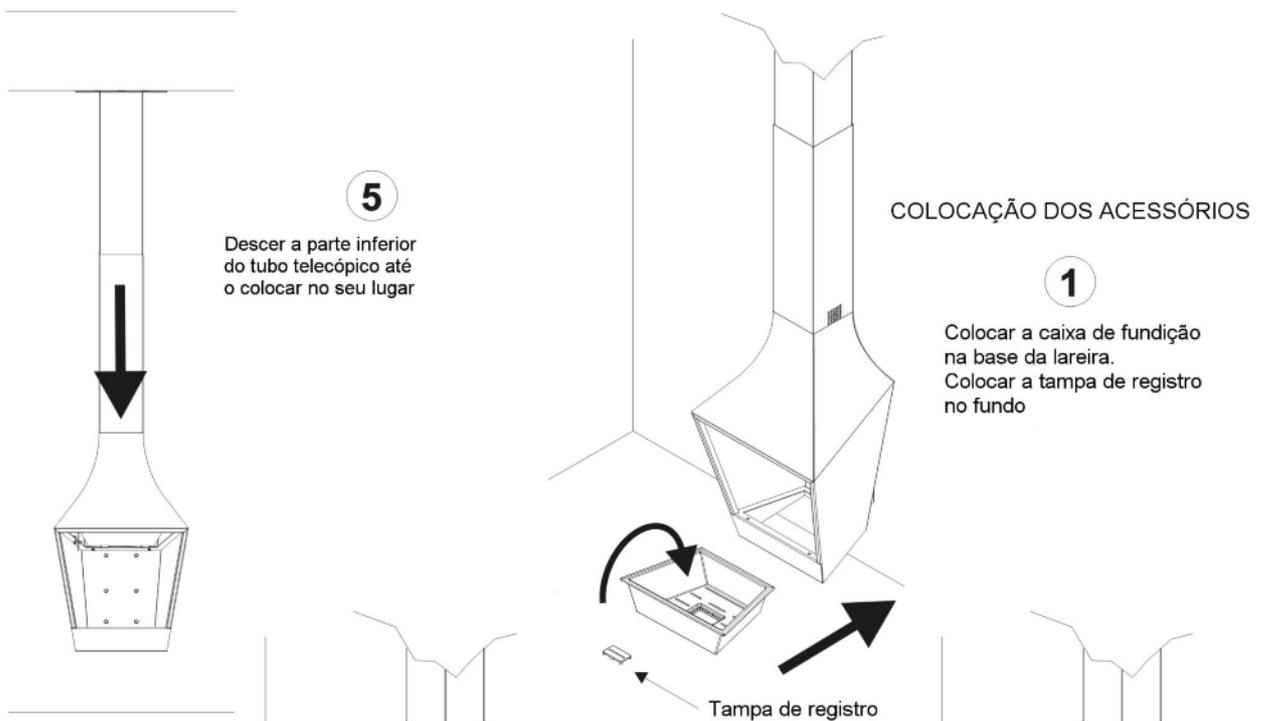
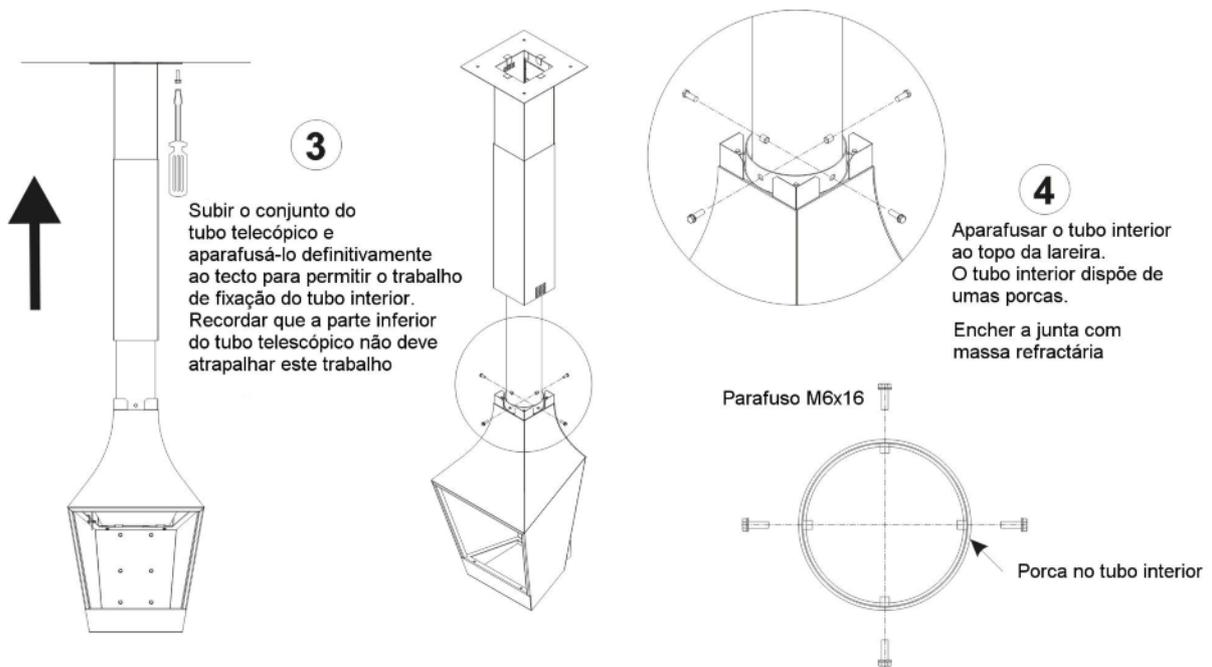
FIXAÇÃO DOS TUBOS AO CORPO DA CHAMINÉ



1 Soltar os pernos superiores e descer o tubo interior e o conjunto do tubo telescópico até apoiar sobre a chaminé como indicado na fig.2, deixando livre a peça "suporte do tubo"

Fig.2





**IX.- COMPONENTES E MANUAL DE MONTAGEM.
MODELO CÓRCEGA – versão suspensa**

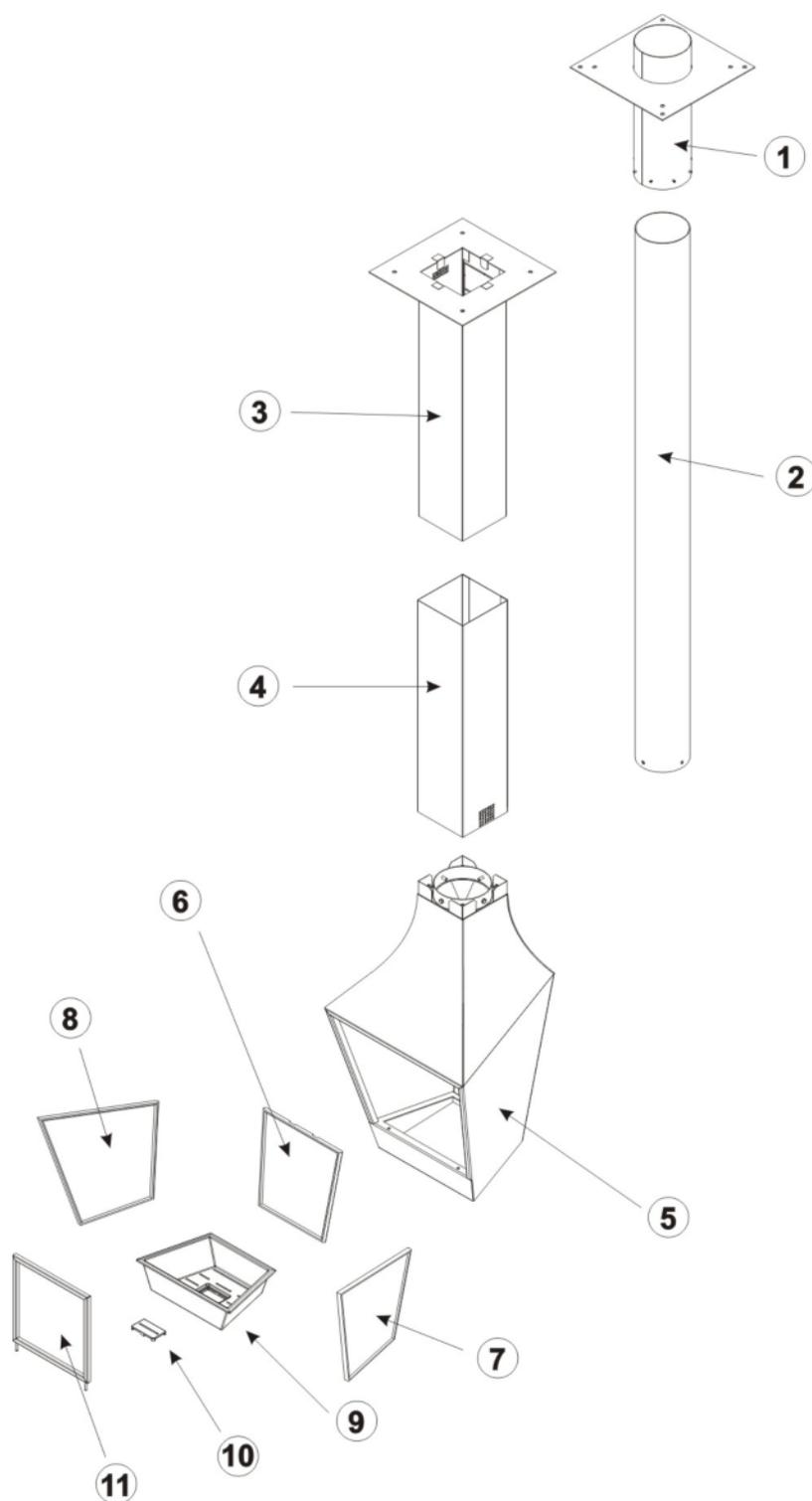


Fig.-15

- 1. Suporte de tubo.
- 2. Tubo interior.
- 3. Tubo telescópico superior
- 4. Tubo telescópico inferior

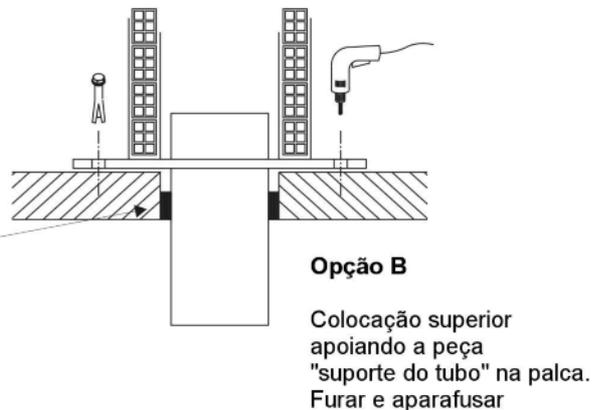
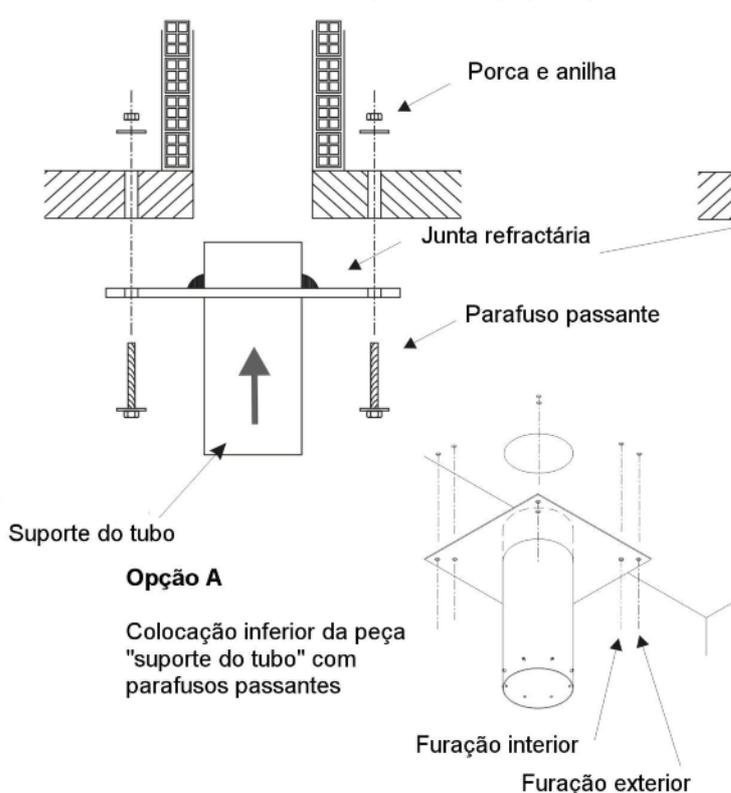
- 5. Corpo da lareira.
- 6. Frontal em fundição.
- 7. Lateral em fundição.
- 8. Lateral em fundição.

- 9. Base côncava de ferro fundido.
- 10. Tampa de registro.
- 11. Protecção.

MODELO CÓRCEGA SUSPENSO

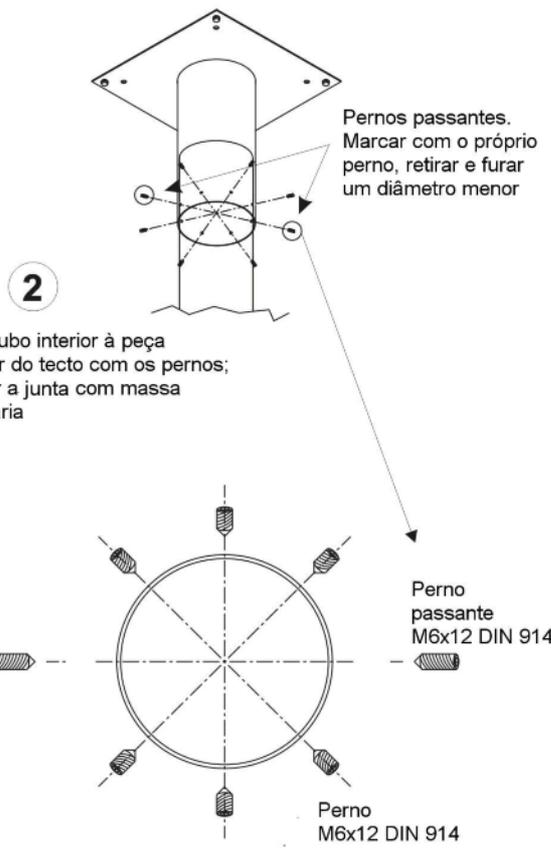
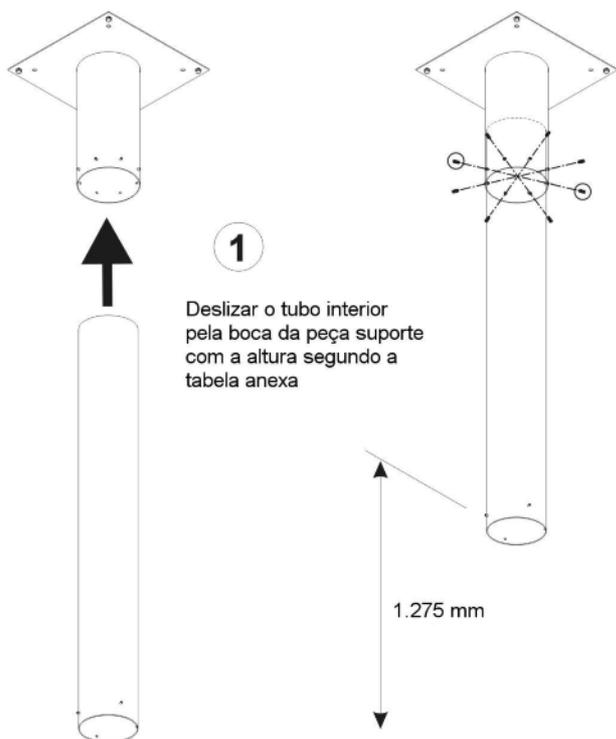
FIXAÇÃO DA PEÇA "SUPORTE DO TUBO"

- 1** Fazer o rasgo da chaminé no tecto.
Escolher a «opção A» ou a «opção B»
para fixar a peça "suporte do tubo" ao tecto

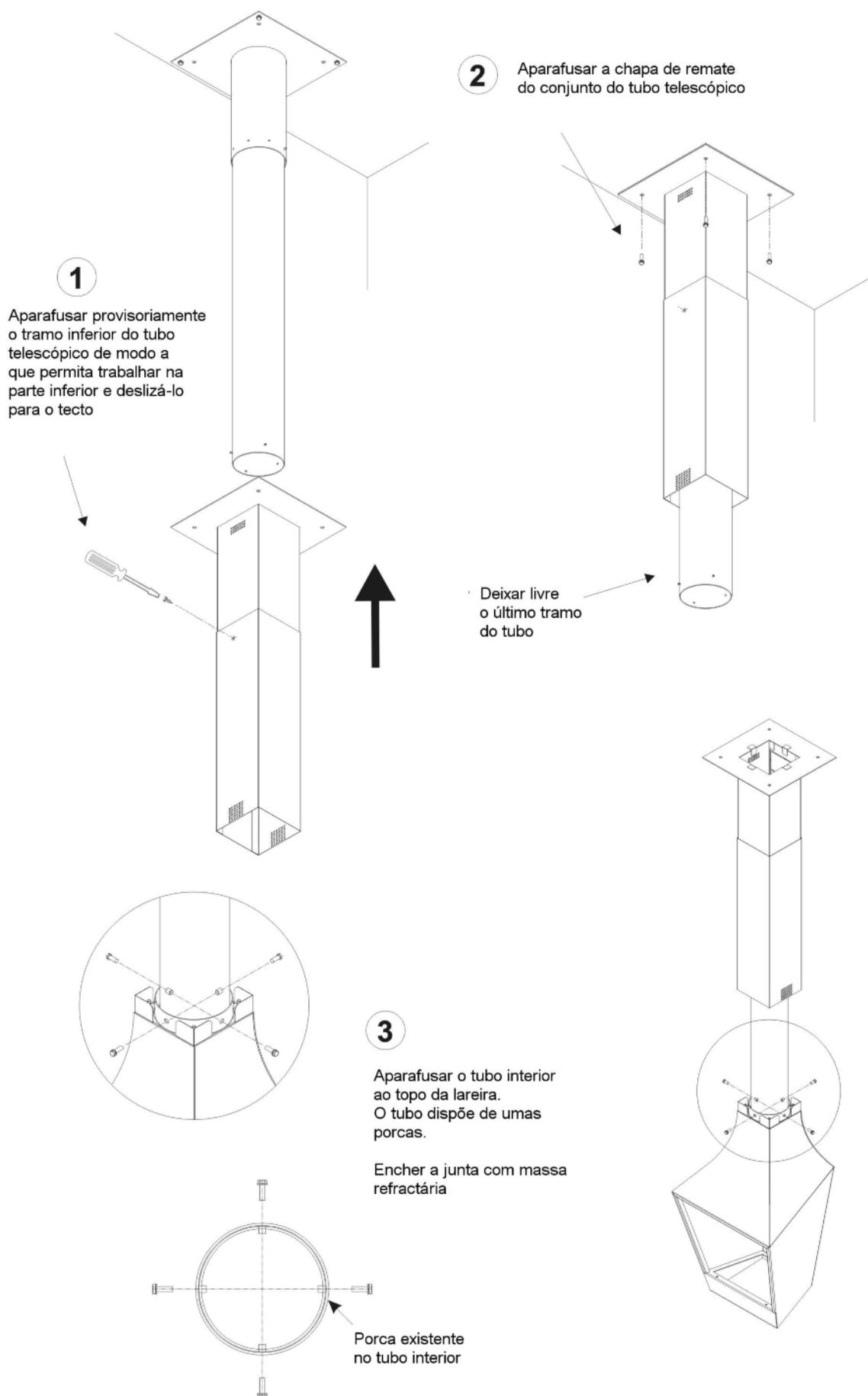


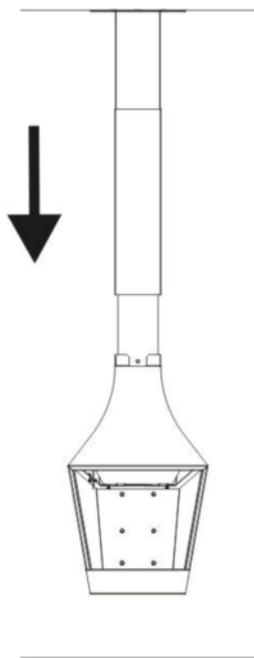
NOTA:
Os furos exteriores da peça "suporte do tubo" devem ser passantes (fixando esta à placa) já que têm a função estrutural de suportar a chaminé.
Os furos interiores devem ser realizados na parte inferior do tecto devido a que suportam unicamente o tubo telescópico sem função estrutural.
No caso de que a peça "suporte do tubo" seja colocada na parte superior da placa, os furos de fixação do tubo telescópico serão realizados utilizando como molde, a peça de remate deste

SEQUÊNCIA DE COLOCAÇÃO DO TUBO INTERIOR E DO TUBO TELESCÓPICO



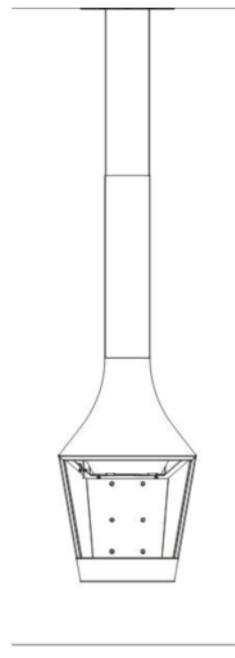
SEQUÊNCIA DE COLOCAÇÃO DO TUBO TELESCÓPICO E FIXAÇÃO DO CORPO DA LAREIRA AO TUBO INTERIOR





4

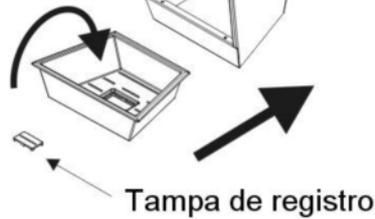
Descer a parte inferior do tubo telescópico até o colocar no seu lugar



COLOCAÇÃO DE ACESSÓRIOS

1

Colocar a caixa de fundição na base da lareira. Colocar a tampa de registro no fundo



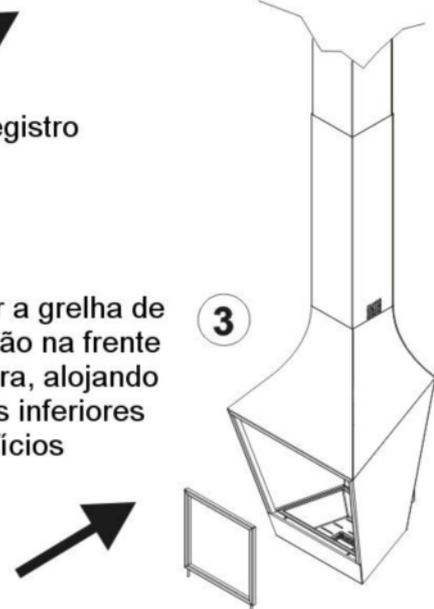
2

Colocar as três peças protectoras de fundição no interior da lareira, como se mostra na figura. Primeiro colocar os laterais e por último o fundo



Colocar a grelha de protecção na frente da lareira, alojando os eixos inferiores nos orifícios

3



4

A lareira está pronta para utilização

Hergóm

INDUSTRIAS HERGÓM S.A.
SOTO DE LA MARINA - Cantabria
Apartado de Correos, 208
39080 Santander (ESPAÑA)
Tel.: (942) 587000*
Fax: (942) 587001
Web: <http://www.hergom.com>
E-mail: hergom@hergom.com

© Copyright Hergóm –D. Legal: En tramitación